

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Medicamentos e Tecnologias em Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
DECIS

2016

RELATÓRIO TÉCNICO

59

Complexo Econômico-Industrial da Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	59		
TÍTULO DO TC:	Complexo Econômico-Industrial da Saúde		
Objeto do TC:	Estruturar o Observatório Nacional da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; e Apoiar políticas e programas voltados à estruturação e ao fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde em nível nacional e internacional, abrangendo as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde.		
Número do processo:	25000.588488/2009-61		
Data de início:	12/30/2009		
Data de término:	12/29/2019		
Número do SIAFI no TC:	298589		
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	22.898.598,00
TA:	2	recurso	9.098.618,00
TA:	3	prorrogação	0,00
TA:	4	recurso	22.856.977,00
Valor total no TC: R\$			54.854.193,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica responsável:	DECIIS		
Responsável:	Marco Antônio de Araújo Fireman		
Endereço:	Ministério da Saúde – Edifício Sede – Gabinete SCTIE		
Telefone:	(61) 3315-2839		
E-mail:	marco.fireman@saude.gov.br		
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica responsável:	Medicamentos e Tecnologias em Saúde		
Responsável:	Luis Felipe Codina		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, lote 19, CEP: 70800-400, Brasília/DF		
Telefone:	(61) 3251-9463		
E-mail:	codinalu2@paho.org		

2. MATRIZ LÓGICA

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Nacional (CEIS) estruturado e fortalecido e acesso ampliado a produtos e serviços para a saúde no âmbito do SUS.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Projetos e estratégias desenvolvidos e aprimorados no âmbito do Complexo Econômico Industrial e de Inovação em Saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde; Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Política Industrial e Tecnológica.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
1	Gestão estratégica do CEIS aprimorada a partir da implantação de estratégias para planejamento, controle, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas.	<p>A1.1 Elaborar e validar metodologias para acompanhamento e monitoramento de projetos.</p> <p>A1.2 Apoiar a elaboração do Plano Operacional do DECIIS.</p> <p>A1.3 Desenvolver sistemas e ferramentas de planejamento, controle, monitoramento e avaliação.</p> <p>A1.4 Realizar eventos técnico-científicos, seminários e reuniões para fortalecer os espaços de governança no âmbito do CEIS.</p> <p>A1.5 Estimular o processo de estabelecimento de parcerias ou outros arranjos institucionais público-público ou público-privado.</p> <p>A1.6 Promover a cooperação internacional em temas relevantes do CEIS.</p> <p>A1.7 Apoiar a capacitação profissional em áreas relevantes para o CEIS e temas relacionados.</p> <p>A1.8 Desenvolver estudos, ações e estratégias que apoiam o desenvolvimento do CEIS, bem como das políticas do SUS de forma a ampliar o acesso a produtos e serviços para saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de cooperações em atividades relacionadas à gestão estratégica do CEIS firmadas/ano. Percentual de execução da construção do sistema de gerenciamento de projetos do DECIIS/ano. Nº de publicações que reflitam o processo de gestão no CEIS/ano. Nº de eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> 1 cooperação firmada/ano. 25% do sistema construído/ano. 2 publicações/ano. 4 eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Base de informações gerenciais do DECIIS. Relatórios de gestão do TC 59. 	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças na gestão federal. Problemas na diplomacia externa. Riscos específicos inerentes a cada estudo.
2	Estratégias de fomento a modelos, arranjos interinstitucionais e cenários para desenvolvimento do CEIS instituídas no Brasil.	<p>A2.1 Aprimorar instrumentos de fomento visando ao adensamento do processo de inovação e da base produtiva do CEIS no País.</p> <p>A2.2 Realizar estudos de modelos e tendências tecnológicas, desenvolvimento de arranjos interinstitucionais, de estratégias de financiamento e de mapas de rotas tecnológicas para áreas estratégicas do SUS.</p> <p>A2.3 Desenvolver sistemática de monitoramento e aperfeiçoamento das ações dos campos da avaliação de tecnologia e economia em saúde, realizando estudos de mapeamento de demanda e de viabilidade e análises econômicas de produtos estratégicos.</p> <p>A2.4 Promover a aproximação e interface com a comunidade acadêmica e gestores da saúde sobre temas relacionados ao CEIS e seus impactos no SUS.</p> <p>A2.5 Fortalecer a articulação entre os entes do CEIS.</p> <p>A2.6 Apoiar o estabelecimento dos instrumentos de transferência tecnológica para áreas prioritárias do SUS.</p> <p>A2.7 Desenvolver estratégias e mecanismos para fortalecer a capacidade da rede de laboratórios públicos.</p> <p>A2.8 Promover a cooperação nacional e internacional, em atividades produtivas para os produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos para doenças negligenciadas, produtos órfãos, produtos biológicos, farmoquímicos e dispositivos médicos.</p> <p>A2.9 Promover a análise e o monitoramento do mercado farmacêutico e de dispositivos médicos.</p> <p>A2.10 Apoiar estratégias para descentralização das ações do CEIS em níveis local, regional e nacional desenvolvidas através da estruturação e fortalecimento de redes, com ênfase em áreas com indústria não consolidada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de estudos de modelos e tendências tecnológicas, desenvolvimento de arranjos interinstitucionais, de estratégias de financiamento e de mapas de rotas tecnológicas para áreas estratégicas do SUS elaborados/ano. Percentual de execução do estudo quadrienal para mapeamento da demanda, viabilidade e análises econômicas de produtos estratégicos/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> 2 estudos elaborados/ano. 25% do estudo realizado/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Base de informações gerenciais do DECIIS. Relatórios de gestão do TC 59. 	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças na gestão estadual e federal. Riscos específicos inerentes a cada estudo.

FINALIDADE DO PROJETO/TC		Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Nacional (CEIS) estruturado e fortalecido e acesso ampliado a produtos e serviços para a saúde no âmbito do SUS.				
PROPÓSITO DO PROJETO/TC		Projetos e estratégias desenvolvidos e aprimorados no âmbito do Complexo Econômico Industrial e de Inovação em Saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde; Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Política Industrial e Tecnológica.				
Nº	RESULTADO ESPERADO	ATIVIDADE(S)	INDICADOR(ES)	META(S)	FONTE(S) DE VERIFICAÇÃO	EXTERNALIDADE(S)
3	Processos de inovação e desenvolvimento de tecnologias em saúde incentivados.	<p>A3.1 Atender prioridades das políticas industrial e tecnológica nacional, articulando com as necessidades da Política Nacional de Saúde.</p> <p>A3.2 Realizar atividades de PD&I que envolvam risco tecnológico para solução de problema técnico específico ou obtenção de produto, serviço ou processo inovador.</p> <p>A3.3 Promover a cooperação internacional em atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em saúde.</p> <p>A3.4 Apoiar a implementação da estratégia global de saúde pública, inovação e propriedade intelectual e seu respectivo Plano de Ação.</p> <p>A3.5 Promover a cooperação nacional e internacional, em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para os produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos para doenças negligenciadas e produtos órfãos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de novos projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde (D&I) fomentados/ano. Nº de cooperações em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos para doenças negligenciadas e produtos órfãos firmadas/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> 2 novos projetos fomentado/ano. 1 cooperação firmada/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Base de informações gerenciais do DECIIS. Relatórios de gestão do TC 59. 	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças na gestão federal. Riscos específicos inerentes a cada projeto.
4	Comunicação, disseminação e intercâmbio de informações acerca do CEIS aprimorados.	<p>A4.1 Desenvolver sistemas e ferramentas de informação.</p> <p>A4.2 Contribuir para a gestão e disseminação da informação e conhecimento sobre o CEIS e o fomento científico-tecnológico em saúde.</p> <p>A4.3 Promover a ampliação e qualificação da agenda de cooperação brasileira em ciência e tecnologia com centros de excelência nacional e internacional na área de produção, pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde.</p> <p>A4.4 Fomentar a geração e disseminação de conhecimento sobre temas setoriais do CEIS.</p> <p>A4.5 Promover a aproximação e interface com a comunidade acadêmica e gestores da saúde sobre temas relacionados ao CEIS e seus impactos no SUS.</p> <p>A4.6 Utilizar a plataforma regional de inovação e acesso a tecnologias em saúde (PRAIS) como ferramenta de compartilhamento de informações sobre o CEIS e de estabelecimento de redes e comunidades de debate acerca do tema.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de publicações sobre o CEIS realizadas ou apoiadas/ano. Percentual de execução da construção do Sistema de informações do DECIIS/ano. Nº de eventos técnico-científicos com a comunidade acadêmica e gestores da saúde sobre temas relacionados ao CEIS e seus impactos no SUS realizados, apoiados ou com participação técnica/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> 2 publicações/ano. 25% do sistema construído/ano. 2 eventos/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Base de informações gerenciais do DECIIS. Relatórios de gestão do TC 59. 	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças na gestão federal. Riscos específicos inerentes a cada projeto.
5	Estratégias regulatórias aprimoradas com ações transversais indutoras do desenvolvimento e inovação de produtos e serviços para saúde.	<p>A5.1 Promover articulação no processo de gestão estratégica da propriedade intelectual em saúde em nível nacional.</p> <p>A5.2 Apoiar a implementação da estratégia global de saúde pública, inovação e propriedade intelectual e seu respectivo Plano de Ação.</p> <p>A5.3 Apoiar a ação do Ministério da Saúde nos debates relacionados ao patrimônio genético, conhecimentos tradicionais associados e produtos biológicos.</p> <p>A5.4 Revisar e propor atualizações para simplificação do marco regulatório das atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de tecnologias em saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nº de estudos sobre o marco regulatório das atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de tecnologias em saúde elaborados/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> 1 estudo/ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Base de informações gerenciais do DECIIS. Relatórios de gestão do TC 59. 	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças na gestão federal. Riscos específicos inerentes a cada projeto.

3. 1º SEMESTRE 2016

3.1 INTRODUÇÃO

As atividades do TC 59 no 1º semestre de 2016 foram norteadas pela recente revisão de sua Matriz Lógica, concluída no mês de fevereiro e sofreram interferência das externalidades no campo político que levaram a mudanças de gestão no Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS) e na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) à qual esse Departamento está vinculado.

Durante grande parte do 1º semestre de 2016 a direção do Departamento foi interina e houve mudanças na direção da SCTIE, bem como na direção do Ministério da Saúde. A indefinição no cenário político do País engessou, de certa forma, a execução das atividades planejadas no Plano de Trabalho referente a esse 1º semestre, de forma que não foram levadas a cabo a efetivação de certos planos, impedindo o atingimento proporcional das metas anuais descritas na nova Matriz Lógica.

Apesar de não terem sido alcançados resultados expressivos, ainda assim ações foram realizadas e, ao final do semestre, após a composição de nova equipe gestora para o DECIIS, foi estruturado um planejamento visando ordenar o cumprimento das metas propostas para o ano de 2016 no 2º semestre, redefinindo as estratégias e a governança do Departamento no que diz respeito às atividades do TC 59.

3.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Gestão estratégica do CEIS aprimorada a partir da implantação de estratégias para planejamento, controle, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de cooperações em atividades relacionadas à gestão estratégica do CEIS firmadas/ano. • Percentual de execução da construção do sistema de gerenciamento de projetos do DECIIS/ano. • Nº de publicações que reflitam o processo de gestão no CEIS/ano. • Nº de eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 1 cooperação firmada/ano. • 25% do sistema construído/ano. • 2 publicações/ano. • 4 eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:

Em progresso (26 a 50%).

b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:

Dentre as ações programadas para o R1 (2 e 3) considera-se que ambas foram executadas.

- **Ação 2:** Visando o pleno acompanhamento da execução das ações e ferramentas prioritárias de responsabilidade do DECIIS, fez-se necessário o pagamento de passagens e diárias para realização de visitas técnicas para acompanhamento dos projetos vigentes das Parcerias do Desenvolvimento Produtivo, acompanhamento da execução dos projetos do Programa para o Complexo Industrial da Saúde e para participação técnica do DECIIS em eventos e reuniões que resultaram em subsídios para as ações estratégicas do departamento.
- **Ação 3:** O calendário anual do GECIS prévia para o primeiro semestre reuniões para março e junho, entretanto só foi realizada a 10ª Reunião do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde, em 10/03/2016, onde foram apresentados encaminhamentos afetos às Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP): Quadro com a situação atual das PDP; Sistema Web para

submissão de novas propostas de PDP e; Processos internos para maior segurança jurídica. Ainda, foi apresentada a proposta para a Lista Anual de Produtos Estratégicos para o SUS (2016) e solicitadas as recomendações dos membros do GECIS para a referida relação. Por força das mudanças de gestão do DECIIS que comprometeram a definição, o ordenamento bem como os seus respectivos encaminhamentos de pauta não foi possível cumprir o cronograma previsto. Assim, a retomada das atividades se deram no segundo semestre de 2016.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

- **Ação 2:** A participação do corpo técnico em reuniões estratégicas coordenadas por órgãos de governo e entidades de representação do setor saúde permitiram a qualificação, bem como o alinhamento dos trabalhos desenvolvidos na formulação de políticas públicas do Complexo Industrial da Saúde. Ainda, foram realizadas visitas técnicas para acompanhamento de projetos de fortalecimento do parque produtivo nacional, acompanhamento da execução dos projetos de PDP e demais projetos de responsabilidade do DECIIS.
- **Ação 3:** O Complexo Industrial da Saúde (CIS) é caracterizado por setores industriais de base química e biotecnológica (fármacos, medicamentos, imunobiológicos, vacinas, hemoderivados e reagentes) e de base mecânica, eletrônica e de materiais (equipamentos mecânicos, eletrônicos, próteses, órteses e materiais) que se inter-relacionam. Além disso, relacionam-se com os serviços de saúde (hospitais, serviços de saúde e de diagnóstico), em uma dinâmica permanente de interação com a sociedade e o Estado na busca de oferta de serviços e produtos. Nesse contexto, um dos aspectos mais relevantes é o papel indutor que o Estado desempenha na dinâmica do CIS. Isso por que as instâncias gestoras do SUS nas três esferas (federal, estadual e municipal) atuam nas diferentes áreas da saúde, dentre elas na formulação de políticas, no financiamento das ações, na regulação, na prestação de ações e serviços de saúde e, em alguns casos, na produção de tecnologias de uso em saúde. Os serviços de saúde nos diversos níveis de complexidade podem também ser potencialmente considerados indutores, podendo alavancar o desenvolvimento industrial e tecnológico, uma vez que esses agentes organizam a demanda e dispõem de alto poder de compra, e, em última análise, os serviços prestados correspondem a um bem, que não raramente é portador de alta densidade tecnológica, passível de produção e de desenvolvimento no País. Em contraponto, a situação de dependência produtiva e tecnológica coloca em situação de vulnerabilidade o sistema, comprometendo o acesso às ações e serviços de saúde, comprometendo o cumprimento dos princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade.

Os encaminhamentos aprovados na 10ª do GECIS visam estruturar ações para o fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde. O apoio à realização dessas reuniões viabilizou a discussão e o encaminhamento de ferramentas estratégicas como as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo, otimizando a execução desses projetos; permitiu qualificar o acompanhamento e avaliação dos projetos aprovados no PROCIS; e na estruturação dos Grupos Técnicos de Trabalho para discussão de toda temática que perpassa o Complexo Industrial da Saúde.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

No 1º semestre de 2016 o Ministério da Saúde administrou algumas mudanças de gestão. Essa condição também foi enfrentada pelo DECIIS não sendo possível executar todas as ações previstas no plano. Entretanto, os principais eixos estratégicos do departamento foram mantidos e muitos reorganizados, refletindo em resultados. No âmbito do GECIS, foi realizada a 10ª Reunião, que contemplou diversos temas como já apresentado. O cronograma previsto para o 1º semestre não foi cumprido (2 reuniões), sendo necessário ordenar as demais ações para o 2º semestre de 2016.

No que tange à emissão de passagens e diárias, não foram registradas maiores dificuldades de execução da ação.

e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Com base nas dificuldades apresentadas anteriormente, justifica-se o não cumprimento de metas propostas para o resultado 1. Apesar desse cenário, no primeiro semestre foram estruturadas e planejadas ações que possibilitarão o cumprimento das metas para o 2º semestre de 2016.

Destacam-se: a) Iniciadas tratativas para cooperação relacionadas à gestão estratégica do CIS; b) Iniciada a construção de sistema de gerenciamento de projetos do DECIIS; c) Identificação de temas

estratégicos para publicações que permitam refletir processo de gestão no CIS; d) Um evento realizado (10ª Reunião do GECIS), e participação de corpo técnico em seminários, congressos e reuniões técnicas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Estratégias de fomento a modelos, arranjos interinstitucionais e cenários para desenvolvimento do CEIS instituídas no Brasil.
Indicador(es)	
Nº de indicador(es)/Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Nº de estudos de modelos e tendências tecnológicas, desenvolvimento de arranjos interinstitucionais, de estratégias de financiamento e de mapas de rotas tecnológicas para áreas estratégicas do SUS elaborados/ano. Percentual de execução do estudo quadrienal para mapeamento da demanda, viabilidade e análises econômicas de produtos estratégicos/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> 2 estudos elaborados/ano. 25% do estudo realizado/ano.
Ação(ões) programadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

- a) Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Completo (100%).
- b) Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
- A Ação 1:** no que tange à realização de estudos técnicos que evidenciam modelos e tendências tecnológicas para o desenvolvimento de arranjos interinstitucionais, destacam-se os produtos elaborados pelos prestadores de serviços técnicos contratados no âmbito do TC 59 que trataram temas estratégicos e relevantes para subsidiar ações do CIS. Alguns desses produtos, dada a sua importância serão submetidos a análise para publicação e/ou temas para reuniões técnico-científicas do departamento no segundo semestre.
 - A Ação 4:** que visa apoiar o desenvolvimento de ações interprogramáticas voltadas para ciência, tecnologia e inovação em saúde, foi executada com o fomento à interação entre as diversas áreas que formam a estrutura técnica da SCTIE, bem com outros parceiros internos e externos ao Ministério da Saúde. Para isso foi necessário o pagamento de passagens e diárias e também a contratação de prestadores de serviços para realizarem estudos técnicos relevantes para estruturação do CIS e participação em reuniões técnicas, congressos e seminários.
- c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
As ações 1 e 4, por meio da realização de estudos técnicos e participação em reuniões técnicas, congressos e seminários, subsidiaram a implementação de ações e estratégias de fortalecimento do CIS, bem como àquelas relativas a medidas interprogramáticas voltadas para ciência, tecnologia e inovação em saúde. Esses estudos também permitiram avaliar a evolução dos temas abordados e suas perspectivas para o 2º semestre de 2016.
- d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Com base nas dificuldades apresentadas anteriormente no resultado 1, que interferiram em todo o PTS, justifica-se o não cumprimento de metas propostas para o resultado esperado 2. Apesar desse cenário, no primeiro semestre foram estruturadas e planejadas ações que possibilitarão o cumprimento das metas para o 2º semestre de 2016.
- e) Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Foram elaborados estudos técnicos que contemplaram dentre outros temas os modelos e tendências tecnológicas, desenvolvimento de arranjos interinstitucionais, de estratégias de financiamento e de mapas de rotas tecnológicas para áreas estratégicas do SUS elaborados/ano. O conteúdo desses es-

todos técnicos está sendo avaliado, podendo ser publicados os temas de reuniões técnico-científicas para subsidiar os eixos estratégicos do CIS no 2º semestre de 2016.

No primeiro semestre de 2016 foram iniciadas tratativas para execução do estudo quadrienal, que tem como objetivo mapear a demanda, a viabilidade e as análises econômicas de produtos estratégicos/ano. Os encaminhamentos e resultados do estudo estão previstos para o 2º semestre de 2016.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de inovação e desenvolvimento de tecnologias em saúde incentivados.
Indicador(es)	
Nº de indicador(es)/Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Nº de novos projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde (D&I) fomentados/ano. Nº de cooperações em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos para doenças negligenciadas e produtos órfãos firmadas/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> 2 novos projetos fomentado/ano. 1 cooperação firmada/ano.
Ação(ões) programadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
A ação 5 foi realizada a contento, servindo para apoiar a gestão técnico-administrativa do TC 59 no âmbito da OPAS por meio da contratação de profissionais, pagamento de passagens e diárias para que esses participassem de reuniões e eventos afetos ao TC, bem como promover a cooperação internacional no que tange aos temas de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde e propriedade intelectual. Nessa ação também foi contratada Carta-Acordo junto à Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto para continuidade dos estudos para aprimorar o desenvolvimento do Monitor Não-Invasivo de Pressão Intracraniana pelas equipes da USP e UFSCAR.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Na ação 5 destaca-se a Carta-Acordo firmada com a Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto para continuidade dos estudos para aprimorar o desenvolvimento do Monitor Não-Invasivo de Pressão Intracraniana.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não houve dificuldades que requeressem intervenção, senão a estagnação dos trabalhos da Estratégia Mundial de Saúde Pública, Propriedade Intelectual e Inovação em Saúde cuja governança foge à atuação da cooperação estabelecida por meio do TC 59, não cabendo intervenção.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Na ação 5 destaca-se a Carta-Acordo firmada com a Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto para continuidade dos estudos para aprimorar o desenvolvimento do Monitor Não-Invasivo de Pressão Intracraniana. Essa Carta-Acordo propiciou o atingimento de 50% da meta do resultado esperado 3, relativa ao indicador “Nº de novos projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde (D&I) fomentadas/ano”, que são 2 novos projetos fomentados/ano.

Quanto ao outro indicador referente ao resultado esperado 3, “Nº de cooperações em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos

para doenças negligenciadas e produtos órfãos firmadas/ano”, cuja meta é 1 cooperação firmada/ano, não foram realizadas ações que permitissem o alcance de tal meta.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Comunicação, disseminação e intercâmbio de informações acerca do CEIS aprimorada.
Indicador(es)		
Nº de indicador(es)/Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de publicações sobre o CEIS realizadas ou apoiadas/ano. • Percentual de execução da construção do Sistema de informações do DECIS/ano. • Nº de eventos técnico-científicos com a comunidade acadêmica e gestores da saúde sobre temas relacionados ao CEIS e seus impactos no SUS realizados, apoiados ou com participação técnica/ano. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 2 publicações/ano. • 25% do sistema construído/ano. • 2 eventos/ano. 	
Ação(ões) programadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).
- Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações do Resultado 4 para o 1º semestre de 2016.
- Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:
Não foram programadas ações do Resultado 4 para o 1º semestre de 2016.
- Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:
Não foram programadas ações do Resultado 4 para o 1º semestre de 2016.
- Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:
Não foram programadas ações do Resultado 4 para o 1º semestre de 2016.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Estratégias regulatórias aprimoradas com ações transversais indutoras do desenvolvimento e inovação de produtos e serviços para saúde.
Indicador(es)		
Nº de indicador(es)/Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de estudos sobre o marco regulatório das atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de tecnologias em saúde elaborados/ano. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 1 estudo/ano. 	
Ação(ões) programadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:
Não iniciado (0%).

- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Não foram programadas ações do Resultado 5 para o 1º semestre de 2016.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Não foram programadas ações do Resultado 5 para o 1º semestre de 2016.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não foram programadas ações do Resultado 5 para o 1º semestre de 2016.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Não foram programadas ações do Resultado 5 para o 1º semestre de 2016.

3.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações executadas no 1º semestre de 2016 como o financiamento de estudos técnicos, gerenciais e jurídicos acerca do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS); promoção de pesquisas diversas; apoio a elaboração de normas técnicas para o setor de equipamentos e materiais de uso em saúde; realização de eventos e reuniões técnico-gerenciais e; fomento ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos relacionados a diversas tecnologias em saúde, apesar de não terem propiciado o alcance proporcional das metas anuais colocadas na Matriz Lógica do TC 59, favoreceram a execução do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 no sentido de se obter os seguintes resultados imediatos (OPTs):

- OPT 14.3.1. Registro das ações para promoção do acesso a medicamentos e outras tecnologias em saúde por meio da implementação das políticas públicas do SUS.
- OPT 14.3.2. Registro do desenvolvimento de inovações tecnológicas em saúde e ao complexo econômico-industrial da saúde e fortalecimento da PRAIS.

Tais ações, realizadas por meio dos diversos instrumentos do Termo de Cooperação (Carta-Acordo, contratos de Pessoas Físicas e Jurídicas, emissão de passagens e diárias), propiciaram investimentos em alguns projetos de PD&I em instituições nacionais, coleta de dados e geração e compartilhamento de informações sobre o CEIS e aprimoramento na gestão do SUS no que tange à internalização, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias em saúde, favorecendo assim o acesso a essas tecnologias e estimulando a inovação tecnológica no setor.

Sob a ótica das prioridades elencadas pelo Governo Federal nas metas previstas no PPA 2016-2016 e no Plano Nacional de Saúde (PNS) 2016-2019, as ações desenvolvidas no âmbito do TC 59 contribuíram de forma macro para os objetivos 0727 e suas respectivas metas, apresentadas abaixo:

- OBJETIVO 0727: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.
- Meta 04HK: Ampliar de 1 para 9 o número de internalizações de tecnologias no SUS, produzidas por meio de parcerias para o desenvolvimento produtivo (PDP).
- Meta 04HO: Ampliar de 13 para pelo menos 18 o número de parques produtivos apoiados por meio do Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS).
- Meta 04HR: Iniciar pelo menos 4 projetos de parcerias de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P-D&I), no âmbito das novas parcerias para o desenvolvimento produtivo (PDP).

3.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

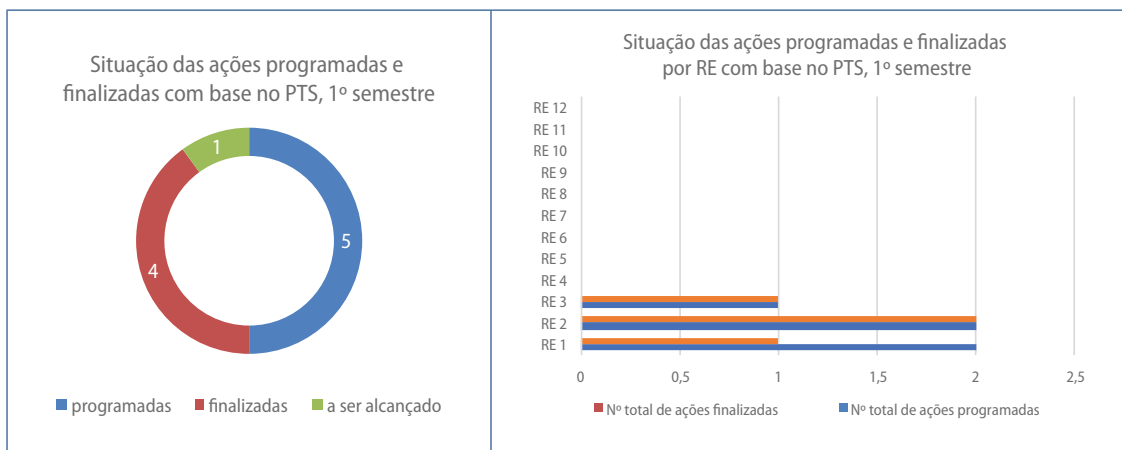
No 1º semestre de 2016 a gestão e execução de atividades no âmbito do TC 59 foram dificultadas pelo cenário político do País que levou a mudanças na direção do DECIIS, da SCTIE e do MS, fazendo com que algumas ações previamente planejadas não pudessem ser realizadas em tempo oportuno. Tal cenário causou certa frustração, visto que a recente atualização da Matriz Lógica do TC gerou grande expectativa relativa à revitalização do Termo de Cooperação, uma vez que os novos resultados esperados, atividades, metas e indicadores propiciam diferentes perspectivas de trabalho e novos desafios.

De todo modo, apesar de não terem sido logrados resultados expressivos nesse período, ainda assim diversas ações foram executadas e certamente servirão de base para que outras ações mais efetivas no sentido de alcançar as metas do TC sejam realizadas no 2º semestre. Assim, recomenda-se a utilização efetiva da Matriz Lógica para a construção e seguimento do Plano de Trabalho para o 2º semestre e o uso desses documentos como instrumentos orientativos, de balizamento e de avaliação das atividades a serem desenvolvidas.

Recomenda-se ainda que o Plano de Trabalho para o 2º semestre seja mais direto no que tange ao planejamento concreto e descrição detalhada de cada ação a ser executada, pois favorece sua execução mesmo em cenários de turbulência política.

3.5 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
1º semestre	1	2	1	50,0	em progresso (26 a 50%)
	2	2	2	100,0	completo (100%)
	3	1	1	100,0	completo (100%)
	4	0	0	–	não iniciado (0%)
	5	0	0	–	não iniciado (0%)
Total		5	4	80,0	em progresso (26 a 50%)



3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	24,690,469.06
Recursos desembolsados: US\$	17,799,996.86
Pendente de pagamento: US\$	1,007,158.32
Saldo: US\$	5,883,313.88
Data	30/06/2016

4. 2º SEMESTRE 2016

4.1 INTRODUÇÃO

No 2º semestre de 2016, a composição de nova equipe gestora para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) e para o Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS), ocorrida ao final do exercício do 1º semestre, permitiu que fossem redirecionadas prioridades e estabelecidas novas diretrizes de trabalho visando o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, englobando as atividades a serem executadas no âmbito do TC 59. O período caracterizou-se por avanços nas medidas e iniciativas pertinentes à estratégia de desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (CIS), adotada pelo Ministério da Saúde, sob a competência direta do DECIIS. Nessa perspectiva, o TC 59 contribuiu com o Ministério da Saúde na atuação convergente entre as Políticas de Saúde, Industrial e de Ciência, Tecnologia e Inovação, em especial no que tange a racionalização e otimização do uso do poder de compra, redução dos custos de aquisição para o SUS e ampliação do acesso da população a medicamentos e outras tecnologias sanitárias, como também permitindo o desenvolvimento de competências tecnológicas estratégicas para o País. A revitalização da gestão do DECIIS permitiu avançar na execução técnica e orçamentária do TC 59 de modo extremamente satisfatório, favorecendo o alcance de grande parte das metas propostas na Matriz Lógica.

4.2 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Gestão estratégica do CEIS aprimorada a partir da implantação de estratégias para planejamento, controle, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> Nº de cooperações em atividades relacionadas à gestão estratégica do CEIS firmadas/ano. Percentual de execução da construção do sistema de gerenciamento de projetos do DECIIS/ano. Nº de publicações que reflitam o processo de gestão no CEIS/ano. Nº de eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> 1 cooperação firmada/ano. 25% do sistema construído/ano. 2 publicações/ano. 4 eventos, seminários ou reuniões realizadas/ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Para as ações programadas para o R1 (Ações 2 e 3) a execução se deu conforme detalhamento a seguir:

Em relação ao cumprimento da Ação 2 iniciou-se a elaboração, formatação, execução e implementação das duas Cartas-Acordo descritas a seguir, mas que, devido ao fechamento contábil da OPAS ao final do ano de 2016, somente serão aprovadas e terão início no 1º semestre de 2017:

I. “Projeto para internalização brasileira de normas técnicas internacionais no setor de produtos para saúde” a ser firmado junto à Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos (ABIMO) que tem por objetivo promover o crescimento da produção normativa de documentos nacionais relacionados a produtos para a saúde por meio da experimentação internacional em reuniões da ABNT CB26, IEC, ISO, ASTM e similares estrangeiras.

II. “Qualificação do Processo de Análise de Projetos Executivos de PDPs de Produtos Biotecnológicos” a ser firmada com COPPETEC/UFRJ, visando à realização de capacitação da equipe do DECIIS/SCTIE/MS para avaliação de projetos de PDPs relacionados à manufatura de produtos biológicos para a saúde humana, visto que produtos biológicos de uso terapêutico e profilático em humanos têm, em geral, estrutura muito complexa, a qual se reflete em processos de produção e análise sofisticados e também muito complexos.

A Ação 3 foi contemplada, uma vez que subsidiou a realização de reuniões do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (GECIS). A 11ª Reunião Ordinária, realizada em 19/10/2016, teve como principais temas tratados: Apresentação da Política de Plataformas Inteligentes de Tecnologias para Saúde; Offset civil: Plano de Expansão da Radioterapia no SUS, apresentação do status do projeto e lançamento do Edital de Chamada Pública para Transferência de Tecnologia de Desenvolvimento de Software; Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), divulgação dos resultados das PDPs e apresentação do status da plataforma eletrônica de submissão de propostas de PDP; Grupos de trabalho do GECIS, retomada e reavaliação de temas e de metodologias; Contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Contrato com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI); Parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI); e Programa Brasil Mais Produtivo. Em 08/12/2016 foi realizada a 12ª Reunião Ordinária do GECIS que teve como principais temas tratados: Plataforma Inteligente de Tecnologia em Saúde, com o Plano de Expansão da Radioterapia no SUS e Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo; Tecnologias Estratégicas para o Sistema Único de Saúde, com estudo dos produtos centralizados, por plataformas, por linhas de cuidado e por interesse tecnológico e lista de produtos; e Grupos de Trabalho do GECIS, com a apresentação dos novos Grupos, composição e proposta de atividades.

Ainda, no âmbito das ações citadas acima e visando o pleno acompanhamento da execução das ações e ferramentas prioritárias de responsabilidade do DECIIS, fez-se necessário o pagamento de passagens e diárias para: (i) realização de visitas técnicas para acompanhamento dos projetos vigentes das Parcerias do Desenvolvimento Produtivo, (ii) acompanhamento da execução dos projetos do Programa para o Complexo Industrial da Saúde; e (iii) para participação técnica do DECIIS em eventos e reuniões que resultaram em subsídios para as ações estratégicas do departamento.

Apoiou-se também a realização de três eventos, a saber:

- 07/12/2016 – Ciclo de eventos de cooperação entre ABIMED com o Ministério da Saúde, que teve como objetivo discutir plano de trabalho de colaboração para soluções e melhorias na gestão, judicialização e compliance em saúde.
- 21/11/2016 – Encontro Temático: Avaliação de Resultados em Transferência de Tecnologia, que teve como objetivo discutir metodologias, ferramentas e indicadores para aferição dos processos de transferências de tecnologia.
- 24/10/2016 – Workshop sobre Biossegurança em Saúde, que teve como objetivo definir ações para a comissão de biossegurança em saúde; discutir sobre a atuação do comitê de articulação do Ministério da Saúde como autoridade nacional competente para o protocolo de Cartagena; discutir e definir possíveis alterações em portarias ministeriais que abordam o tema de biossegurança em saúde.

c) Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:

- 1) Carta-Acordo com a ABIMO: Projeto para Internalização Brasileira de Normas Técnicas Internacionais no Setor de Produtos para a Saúde.
- 2) Carta-Acordo com a COPPETEC/UFRJ referente ao treinamento “Qualificação do Processo de Análise de Projetos Executivos de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) de Produtos Biotecnológicos.
- 3) Carta-Acordo com a FEPE/UFMG: Formação de pesquisadores para elaboração de estudos avançados relacionados ao Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Brasileiro.
- 4) Realização das 11ª e 12ª Reuniões do GECIS.

d) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:

- Impossibilidade de continuidade dos trâmites administrativos junto à OPAS, referentes às contratações das Cartas-Acordo, devido ao fechamento contábil referente ao ano de 2016.

- Resquícios das indefinições inerentes ao cenário político enfrentado pelo País no ano de 2015 e início de 2016.

e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Dentre as ações programadas e finalizadas no 2º semestre de 2016, considerando-se os indicadores e metas podemos afirmar:

- A meta 1 cooperação firmada/ano não foi efetivada uma vez que aprovação das cooperações a serem realizadas por meio de Cartas-Acordo somente serão assinadas em 2017, por conta do fechamento contábil da OPAS. Entretanto, todo o planejamento e articulação para que essas cooperações sejam firmadas ocorreu no ano de 2016, excedendo inclusive a meta de 1 cooperação.
- A meta 25% do sistema construído/ano não foi alcançada, tendo em vista que a contratação da empresa para a construção do software não foi finalizada até o final de 2016.
- A meta 2 publicações/ano não foi cumprida (0%), porém um planejamento para publicações no ano de 2017 foi iniciado.
- A meta 4 eventos, seminário e reuniões/ano foi cumprida em sua totalidade.

2) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Estratégias de fomento a modelos, arranjos interinstitucionais e cenários para desenvolvimento do CEIS instituídas no Brasil.
Indicador(es)	
Nº de indicador(es)/Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de estudos de modelos e tendências tecnológicas, desenvolvimento de arranjos interinstitucionais, de estratégias de financiamento e de mapas de rotas tecnológicas para áreas estratégicas do SUS elaborados/ano. • Percentual de execução do estudo quadrienal para mapeamento da demanda, viabilidade e análises econômicas de produtos estratégicos/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 2 estudos elaborados/ano. • 25% do estudo realizado/ano.
Ação(ões) programadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**

Em progresso (26 a 50%).

b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**

- Na Ação 1 que se refere a apoiar o desenvolvimento de estudos técnicos para o fortalecimento do CEIS, destacam-se os produtos elaborados pelos prestadores de serviço contratados no âmbito do TC 59 que trataram de temas estratégicos e relevantes para subsidiar as ações do CEIS. Alguns desses produtos, dada a sua importância serão submetidos à análise em 2017 para publicação e/ou temas para reuniões técnico-científicas do departamento.
- Ainda na Ação 1, foi iniciado o processo para a execução da Carta-Acordo “Formação de pesquisadores para elaboração de estudos avançados relacionados ao Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Brasileiro”. Essa Carta-Acordo tem como objetivo principal formar pesquisadores capazes de planejar, desenvolver, controlar e avaliar estudos avançados acerca do CEIS, com o suporte do Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica da Universidade Federal de Minas Gerais (PGMAF/UFMG). Essa ação não foi efetivada devido ao fechamento contábil da OPAS ao final do ano de 2016 e somente será aprovada e terá início no 1º semestre de 2017.
- Na Ação 4 que se refere a apoiar o desenvolvimento de ações interprogramáticas voltadas para ciência, tecnologia e inovação em saúde, buscou-se fomentar a estrutura técnica da SCTIE, por meio da contratação de estudos técnicos relevantes para estruturação do CIS e apoio à participação em reuniões técnicas, congressos e seminários por meio do pagamento de passagens e diárias.

- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Destaca-se como principal ação desenvolvida no âmbito do Resultado 2 a Ação 1, por meio do planejamento, articulação e início da tramitação da Carta-Acordo “Formação de pesquisadores para elaboração de estudos avançados relacionados ao Complexo Econômico-Industrial e de Inovação em Saúde Brasileiro” com o suporte do Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica da Universidade Federal de Minas Gerais (PGMAF/UFMG).
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
- Impossibilidade de continuidade dos trâmites administrativos junto à OPAS, referentes à contratação da Carta-Acordo, devido ao fechamento contábil referente ao ano de 2016.
 - Resquícios das indefinições inerentes ao cenário político enfrentado pelo País no ano de 2015 e início de 2016.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
Dentre as ações programadas e finalizadas no 2º semestre de 2016, considerando-se os indicadores e metas podemos afirmar:
- A meta 2 estudos elaborados/ano foi alcançada, tendo em vista a produção técnico-científica dos prestadores de serviço contratados para apoiar o fortalecimento do CEIS.
 - A meta 25% do estudo realizado/ano não foi alcançada, tendo em vista que o estudo quadrienal não foi iniciado nesse período.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de inovação e desenvolvimento de tecnologias em saúde incentivados.
Indicador(es)	
Nº de indicador(es)/Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de novos projetos de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde (D&I) fomentados/ano. • Nº de cooperações em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos para doenças negligenciadas e produtos órfãos firmadas/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 2 novos projetos fomentado/ano. • 1 cooperação firmada/ano.
Ação(ões) programadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Completo (100%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
A ação 5 foi realizada a contento, servindo para apoiar a gestão técnico-administrativa do TC 59 no âmbito da OPAS por meio da contratação de profissionais, pagamento de passagens e diárias para que esses participassem de reuniões e eventos afetos ao TC, bem como promover a cooperação internacional no que tange aos temas de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde e propriedade intelectual.

Por meio da Ação 5 apoiou-se também, com o firmamento da Carta-Acordo “Ações complementares – validação e utilização dos métodos minimamente invasivos e não invasivos para monitorar a pressão intracraniana”, a continuidade do desenvolvimento do monitor não-invasivo de pressão intracraniana pelos pesquisadores da Fundação Hemocentro e USP/Ribeirão Preto.

- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Subsídio à participação de profissionais da OPAS e do Ministério da Saúde em reuniões e eventos técnico-científicos que redundaram em novos projetos, como o projeto de Carta-Acordo junto ao Parque Tecnológico da Paraíba/Universidade Federal de Campina Grande para desenvolvimento de Plataforma Virtual do Complexo Industrial da Saúde, a ser levada a cabo em 2017.

Firmamento da Carta-Acordo “Ações complementares – validação e utilização dos métodos minimamente invasivos e não invasivos para monitorar a pressão intracraniana”, a continuidade do desenvolvimento do monitor não-invasivo de pressão intracraniana pelos pesquisadores da Fundação Hemocentro e USP/Ribeirão Preto.

- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não houve dificuldades que requeressem intervenção, senão a estagnação dos trabalhos da Estratégia Mundial de Saúde Pública, Propriedade Intelectual e Inovação em Saúde cuja governança foge à atuação da cooperação estabelecida por meio do TC 59, não cabendo intervenção.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
A ação 5 propiciou o atingimento de uma das metas propostas no resultado esperado 3 que se refere a 1 cooperação firmada no ano em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação para produtos estratégicos para a saúde, inclusive produtos para doenças negligenciadas e produtos órfãos. Tal meta foi atingida com o firmamento da Carta-Acordo “Ações complementares – validação e utilização dos métodos minimamente invasivos e não invasivos para monitorar a pressão intracraniana”.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Comunicação, disseminação e intercâmbio de informações acerca do CEIIS aprimorada.
Indicador(es)	
Nº de indicador(es)/Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de publicações sobre o CEIIS realizadas ou apoiadas/ano. • Percentual de execução da construção do Sistema de informações do DECIIS/ano. • Nº de eventos técnico-científicos com a comunidade acadêmica e gestores da saúde sobre temas relacionados ao CEIIS e seus impactos no SUS realizados, apoiados ou com participação técnica/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> • 2 publicações/ano. • 25% do sistema construído/ano. • 2 eventos/ano.
Ação(ões) programadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
Não iniciado (0%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
Não foram programadas ações do Resultado 4 para o 2º semestre de 2016.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
Não foram programadas ações do Resultado 4 para o 2º semestre de 2016.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
Não foram programadas ações do Resultado 4 para o 2º semestre de 2016.

- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
 Não foram programadas ações do Resultado 4 para o 2º semestre de 2016.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Estratégias regulatórias aprimoradas com ações transversais indutoras do desenvolvimento e inovação de produtos e serviços para saúde.
Indicador(es)		
Nº de indicador(es)/Descrição do(s) indicador(es)	• Nº de estudos sobre o marco regulatório das atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de tecnologias em saúde elaborados/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	• 1 estudo/ano.	
Ação(ões) programadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

- a) **Informar o estado geral das ações programadas e finalizadas por resultado esperado para o período com base no PTS:**
 Não iniciado (0%).
- b) **Comentar sobre a execução das ações programadas no plano de trabalho semestral:**
 Não foram programadas ações do Resultado 5 para o 2º semestre de 2016.
- c) **Destacar as principais ações que contribuíram para execução do plano de trabalho semestral:**
 Não foram programadas ações do Resultado 5 para o 2º semestre de 2016.
- d) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes:**
 Não foram programadas ações do Resultado 5 para o 2º semestre de 2016.
- e) **Comentar a relação das ações programadas e finalizadas no período com base no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**
 Não foram programadas ações do Resultado 5 para o 2º semestre de 2016.

4.3 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

No que tange ao Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, as ações do TC 59 executadas no 2º semestre de 2016 contribuíram sobremaneira para o alcance dos resultados imediatos (OPTs) OPT 14.3.1 e OPT 14.3.2, visto que com a assunção da nova equipe gestora do DECIIS a execução do Plano de Trabalho para o semestre foi levada a cabo tendo-se sempre em vista os indicadores e metas estabelecidos na nova Matriz Lógica, que a partir de então passou a ser utilizada efetivamente como documento norteador das ações do TC.

O OPT 14.3.1 que trata das “ações para promoção do acesso a medicamentos e outras tecnologias em saúde por meio da implementação das políticas públicas do SUS” foi contemplado com ações que fortaleceram o DECIIS no que se refere à reorganização das atividades do Departamento e ao apoio para execução e reestruturação das políticas públicas do setor e também ações que favoreceram diretamente a oferta de medicamentos e outras tecnologias seja pela disponibilização de produtos no mercado nacional, pela diminuição de preços ou pelo aprimoramento de cadeias logísticas no âmbito do SUS.

Já o OPT 14.3.2 que diz respeito ao “desenvolvimento de inovações tecnológicas em saúde e ao complexo econômico-industrial da saúde e fortalecimento da PRAIS” foi favorecido por ações que direta ou indiretamente contribuíram para que novas tecnologias fossem desenvolvidas em universidades e outras instituições de ciência e tecnologia e também por ações que visaram compreender, organizar e estimular a interação dos diferentes atores do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) visando o fortalecimento desse.

Sob a ótica das prioridades elencadas pelo Governo Federal nas metas previstas no PPA 2016-2016 e no Plano Nacional de Saúde (PNS) 2016-2019, as ações desenvolvidas no âmbito do TC 59 contribuíram de forma macro para os objetivo 0727 e suas respectivas metas, apresentadas abaixo:

- OBJETIVO 0727: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.
- Meta 04HK: Ampliar de 1 para 9 o número de internalizações de tecnologias no SUS, produzidas por meio de parcerias para o desenvolvimento produtivo (PDP).
- Meta 04HO: Ampliar de 13 para pelo menos 18 o número de parques produtivos apoiados por meio do Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS).
- Meta 04HR: Iniciar pelo menos 4 projetos de parcerias de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P-D&I), no âmbito das novas parcerias para o desenvolvimento produtivo (PDP).

4.4 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O 2º semestre de 2016 foi marcado pela grande e frutuosa aproximação que ocorreu entre a equipe do DECIIS e a equipe da OPAS, o que favoreceu a expressiva execução de atividades sob os pontos de vista técnico e financeiro e permitiu o seguimento mais apurado do Plano de Trabalho do semestre.

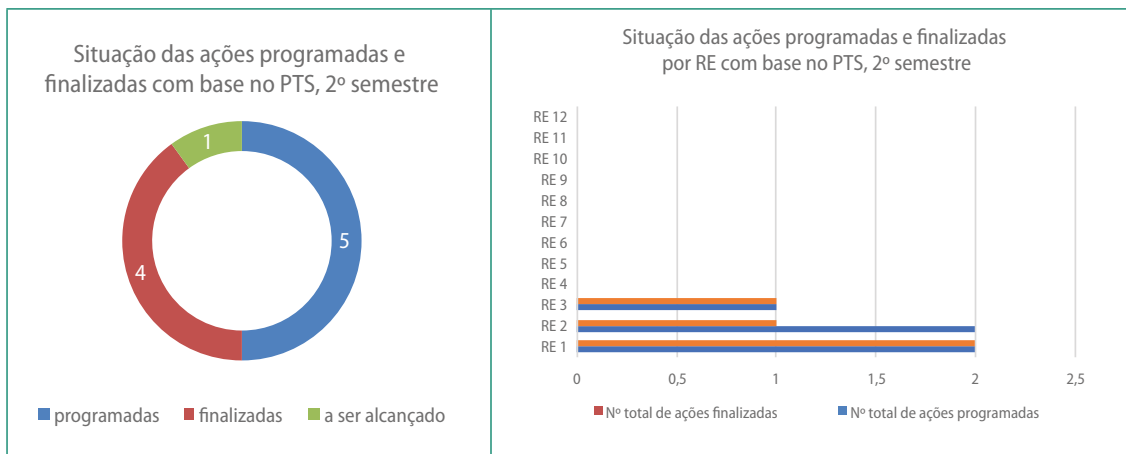
A recente assunção da nova equipe gestora do DECIIS foi fator dificultador para que a recomendação colocada no relatório do 1º semestre para que o 2º PTS fosse elaborado de forma mais direta com planejamento concreto acerca das ações que se pretendia realizar e com a descrição detalhada das mesmas. Entretanto, o reordenamento das atividades do Departamento e as novas e claras diretrizes de trabalho trazidas pela nova equipe do DECIIS influenciaram a cooperação técnica com a OPAS e compensaram a relativa inércia do 1º semestre e assim favoreceram o alcance das metas estabelecidas na Matriz Lógica do TC 59.

As ações que foram realizadas nesse 2º semestre refletiram a importância desse Termo de Cooperação como instrumento de apoio ao governo brasileiro na busca pela diminuição da dependência do Estado por produtos e serviços estratégicos para o SUS (alto custo ou de grande impacto sanitário e social); pela ampliação do acesso da população a bens e serviços de saúde; pela diminuição do déficit da balança comercial e aumento do PIB; pela geração de empregos e de renda; e pela diminuição das iniquidades socioeconômicas, através do desenvolvimento das cadeias produtivas locais e do mercado de tecnologias sanitárias, do fortalecimento dos produtores públicos, da definição e modernização de aspectos regulatórios desse mercado e do incentivo à PD&I nacionais.

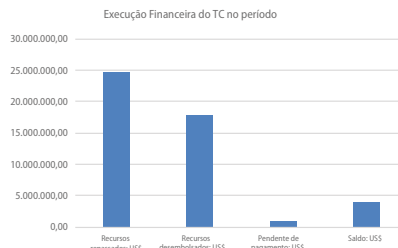
Como recomendação, reitera-se a necessidade de elaboração de Planos de Trabalhos Semestrais com base em efetivo planejamento, tendo as ações descritas de forma mais direta, clara e detalhada. Além dessa, a equipe técnica do DECIIS destaca a importância do contínuo aprimoramento das ferramentas de monitoramento e avaliação de projetos.

4.5 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
2º semestre	1	2	2	100,0	completo (100%)
	2	2	1	50,0	em progresso (26 a 50%)
	3	1	1	100,0	completo (100%)
	4	0	0	–	não iniciado (0%)
	5	0	0	–	não iniciado (0%)
Total		5	4	80,0	em progresso (76 a 99%)



4.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	24,791,048.81	
Recursos desembolsados: US\$	19,073,594.22	
Pendente de pagamento: US\$	1,560,931.30	
Saldo: US\$	4,156,523.29	
Data	31/12/2016	

5. RESUMO ANUAL

5.1 MATRIZ LÓGICA

1) Situação do projeto/Matriz Lógica no ano:

- 1º semestre (sem alteração).
- 2º semestre (sem alteração).

2) Comentários sobre a mudança ou andamento da Matriz Lógica:

- A Matriz Lógica do Termo de Cooperação nº 59 (TC 59), denominado Complexo Econômico-Industrial da Saúde, foi revisada durante os dois primeiros meses de 2016 pelas equipes da Unidade Técnica de Medicamentos e Tecnologias em Saúde da representação brasileira da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (UTMTS/OPAS/OMS) e do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (DECIIS/SCTIE/MS). A coordenação da oficina de revisão ficou a cargo da equipe da Unidade de Planejamento, Programas e Projetos da representação brasileira da OPAS/OMS.
- O TC 59 tem como principais objetivos a estruturação do Observatório da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e o apoio às políticas e programas voltados à estruturação e ao fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) em nível nacional e internacional, abrangendo as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde. Foi celebrado em 30/12/2009 e, após uma vigência inicial de 5 anos, foi prorrogado em 29/12/2014 por mais 5 anos.
- A revisão da Matriz Lógica, que é o marco norteador do TC 59, foi motivada pela necessidade premente de atualização desse documento frente à prorrogação do TC, visto que foram obtidos avanços significativos nos 5 anos iniciais do TC e por isso fazia-se necessário rever se os resultados esperados inicialmente já haviam sido alcançados; atualizar os indicadores para monitoramento das atividades a serem executadas na busca desses resultados; propor novos resultados, atividades e indicadores e; principalmente, delinear nova linha de base para esse TC, considerando o atual nível de estruturação e desenvolvimento do CEIS.

5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base no plano de trabalho semestral)

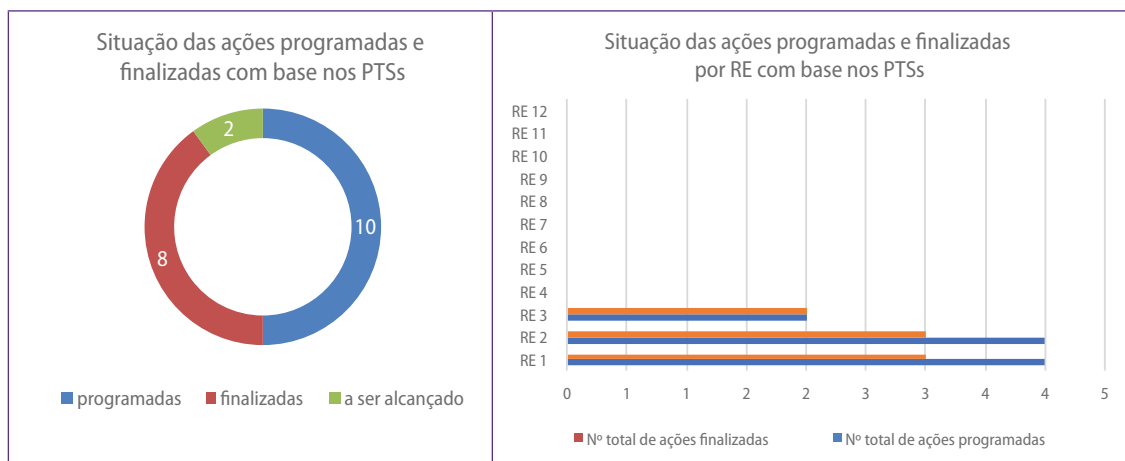
1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS:

AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES PROGRAMADAS NO ANO			
Situação do projeto /Matriz Lógica	1º semestre/2016	2º semestre/2016	Anual
	Sem alteração	Ocorreu alteração	Sem alteração/ Sem alteração
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	5	5	10
Nº total de ações finalizadas	4	4	8

Total de ações programadas nos semestres e ano

Período	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas
1º semestre/2016	5	4
2º semestre/2016	5	4
Anual	10	8

	RE	Nº total de ações programadas	Nº total de ações finalizadas	% total das ações finalizadas/programadas	Estado de avanços das ações por RE no período
Anual	1/1	4	3	75,0	em progresso (76 a 99%)
	2/2	4	3	75,0	em progresso (76 a 99%)
	3/3	2	2	100,0	completo (100%)
	4/4	0	0	–	não iniciado (0%)
	5/5	0	0	–	não iniciado (0%)
Geral	5	10	8	80,0	em progresso (76 a 99%)



5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados: US\$	24,791,048.81	
Recursos desembolsados: US\$	19,073,594.22	
Pendente de pagamento: US\$	1,560,931.30	
Saldo: US\$	4,156,523.29	
Data	31/12/2016	